

UMA BREVE APRESENTAÇÃO DO ESCRITÓRIO MODELO DE ARQUITETURA E URBANISMO (EMAU) NO BRASIL

Alessandra Almeida Magalhães

Alice Pinheiro Corrêa

Juliana Barbosa de Lima

Luziane Mendes Gadelha

Resumo

Este trabalho tem como objetivo apresentar o Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo, EMAU, que é uma extensão universitária atuante como instrumento de interação do meio acadêmico com a sociedade. Propondo a realização de ações compartilhadas e flexíveis, a partir de debates e produções da arquitetura vivida como um processo socializador, o escritório tem o objetivo de atuação na multidisciplinaridade, com a tentativa de estimular e contribuir para a melhoria da qualidade de vida da comunidade. Ocorre sob a orientação de um professor, e tem como intuito contribuir para a evolução dos estudantes, perante uma arquitetura valorizada como patrimônio e responsabilidade de todos. Será apresentada uma definição, um breve histórico e as formas de atuação dos EMAUs. Este estudo se mostra relevante frente ao crescente aumento do número de escritórios pelo Brasil e, também, devido ao processo de reformulação que passa o Escritório Modelo da UNI7, o Beiral.

Alessandra Almeida Magalhães estudante do curso de Arquitetura e Urbanismo no Centro Universitário 7 de Setembro – UNI7 – E-mail: alelemagalhes@hotmail.com

Alice Pinheiro Corrêa estudante do curso de Arquitetura e Urbanismo no Centro Universitário 7 de Setembro – UNI7 – E-mail: alicinhapc@hotmail.com

Juliana Barbosa de Lima estudante do curso Arquitetura e Urbanismo no Centro Universitário 7 de Setembro – UNI7 – E-mail: julianablimala@outlook.com

Luziane Mendes Gadelha estudante do curso Arquitetura e Urbanismo no Centro Universitário 7 de Setembro – UNI7 – E-mail: lumendesg@gmail.com

Orientador: Profº Bruno Melo Braga – E-mail: brunobragaarq@gmail.com

Palavras-chave: Arquitetura e urbanismo, escritório modelo, vivência estudantil, prática universitária.

Introdução

Uma vez que o propósito do trabalho é apresentar o Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo – EMAU, será apresentada, inicialmente, a definição e história do escritório modelo, para, posteriormente, mostrar como este tipo de extensão universitária atua na vida acadêmica e os escritórios existentes no Nordeste.

Por fim o objetivo do resumo é estimular os alunos dos cursos de graduação e pós-graduação da UNI7, e de outras instituições de ensino superior (IES), a desenvolverem atividades de extensão universitária para a formação profissional e propiciando uma vivência acadêmica mais intensa e o aprofundamento de seus conhecimentos na Arquitetura e Urbanismo. Foi utilizada como metodologia a pesquisa bibliográfica, principalmente a partir do material obtido junto à FENEA, enriquecida, também, com artigos relativos ao tema.

Sobre o EMAU

“ Escritório modelo de Arquitetura e Urbanismo é um projeto de extensão universitária unida à pesquisa e ao processo de graduação. Este escritório surge da discussão a respeito da vivência e das práticas dos estudantes de Arquitetura durante a graduação, com a finalidade não apenas de completar a educação universitária, mas também de afirmar um compromisso com a realidade social da comunidade onde a universidade está inserida. “ (FEDERAÇÃO NACIONAL DE ESTUDANTES DE ARQUITETURA E URBANISMO DO BRASI, 2017, EMAU).

Depois da abertura política no Brasil, na década de 80, os encontros de estudantes de arquitetura, EREAs e ENEAs, que haviam sido proibidos voltam a acontecer e neles as discussões sobre a criação de novas extensões, Escritório Modelo e outros tipos de estágios. As primeiras atividades semelhantes ao EMAU que conhecemos hoje tiveram início nos anos 90. Em 1994, no XVIII ENEA Brasília, foi construído o Projeto de Orientação a Escritórios Modelo de Arquitetura e Urbanismo – POEMA. Nele estão descritas as regras para criação dos EMAUs, como eles devem funcionar

e quais os princípios básicos de todos os escritórios do país. Em 1996, no XX ENEA Fortaleza foi deliberada a criação do SeNEMAU - Seminário Nacional sobre Escritórios Modelo de Arquitetura e Urbanismo, encontro que fomenta a intensa discussão e atualização do POEMA. O primeiro SeNEMAU aconteceu em 1997, na cidade de Maceió. A partir de então o encontro ocorre anualmente, sendo o último em 2016, na cidade de Cuiabá. Sendo desenvolvido para estender as práticas da sala de aula, pretende unir o conhecimento do ensino com a pesquisa, criando assim uma realidade social entre sociedade e universidade. Seus princípios mais importantes são a gestão estudantil, a horizontalidade nas tomadas de decisão, a coletividade, a multidisciplinaridade, o caráter não assistencialista, a atuação nos locais não alcançados pelo profissional arquiteto, e sua finalidade sem fins lucrativos.

O principal objetivo do EMAU é a atuação de acordo com os quatro postulados da UNESCO e União Internacional de Arquitetos para a educação em Arquitetura e Urbanismo. São eles: garantir qualidade de vida digna para todos os habitantes dos assentamentos humanos; o uso tecnológico que respeite as necessidades sociais, culturais e estéticas dos povos; o equilíbrio ecológico e desenvolvimento sustentável do ambiente construído; e a arquitetura valorizada como patrimônio e responsabilidade de todos.

Atuação do EMAU

Uma das maneiras de atuar em um projeto de perfil contemplado pelos princípios defendidos pelos EMAUs, é ir a associações de bairro, associações de moradores e demais entidades representativas de populações excluídas. O Estatuto da Cidade, lei nº 10.257/01, tem contribuído bastante na reunião de representantes das comunidades de diversos municípios. Isso faz com que se tenha um espaço propício para adquirir e trocar informações de possíveis e interessantes projetos já que são expostos pelos cidadãos atingidos problemas habitacionais e urbanos são expostos.

Outra via importante para se obter projetos qualificados para os EMAUs são as

ONGs (Organizações Não Governamentais) e outras entidades e grupos autônomos que trabalham pela melhoria da qualidade de vida das populações excluídas, que contribuem com informações e podem viabilizar os projetos. Há, ainda, reuniões comunitárias, reuniões de Associação de Moradores e fóruns, que também podem ser consideradas fontes de informação e captação de projetos.

Situação atual dos EMAUs

De acordo com a Federação Nacional de Estudantes de Arquitetura e Urbanismo do Brasil – FENEA - há cerca de 50 escritórios modelo espalhados pelo Brasil e tantos outros surgindo. Nem todos os EMAU estão em atividade, alguns estão em estágio de criação e outros estão inativos ou sem informação. Vale ressaltar que nem todos os EMAUs existentes são vinculados a FENEA, até porque há grupos de extensão que produzem atividades caracterizadas de Escritório Modelo, mas não se classificam como tal. O EMAU da UNI7, o Beiral, por exemplo, foi criado em 2015 e está em processo de reformulação, mas ainda não é vinculado à FENEA. Os escritórios modelo existentes no nordeste vinculados a FENEA são oito: Solar (UEMA) - São Luís; Canto (UFC) – Fortaleza; Toca (FCRS) – Quixadá; EMAU (UFRN) – Natal; Trama (UFPB) – João Pessoa; Cobogó (UFPE) – Recife; EMAU (UFS) – Laranjeiras; Curiar (UFBA) – Salvador.

Conclusão

O objetivo do EMAU é ser uma extensão universitária unida à pesquisa e ao processo de graduação e com o propósito de discutir a respeito da vivência e das práticas dos estudantes de arquitetura durante a graduação. Após a apresentação sobre a finalidade do EMAU, é possível entender sua preocupação em ser um compromisso com a realidade social da comunidade onde a universidade está inserida. O trabalho permitiu o conhecimento sobre o que é, como deve ocorrer e qual a importância do escritório dentro do curso de arquitetura, estimulando e definindo as bases para o processo de reformulação do Beiral, escritório modelo do curso de arquitetura e urbanismo da UNI7.

Referências Bibliográficas

- FEDERAÇÃO NACIONAL DE ESTUDANTES DE ARQUITETURA E URBANISMO DO BRASIL, EMAU: Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo.